



PANDA VAI À ESCOLA?

AUTOR: Fred Ehrlich

ILUSTRADORA: Emily Bolam

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Observação da capa – estimulando a criatividade

Para iniciar o contato com a obra, você pode observar com as crianças a capa do livro, ler as informações nela contidas e estabelecer uma relação com a ilustração. Na sequência, poderá fazer algumas perguntas aos alunos, em uma roda de conversa, para estimular a curiosidade sobre o conteúdo do livro, como:

- O que esse panda está fazendo? Por que ele tem uma mochila nas costas?
- Mas será que panda vai à escola?
- Quem é que vai para a escola?
- Só gente vai para a escola ou algum outro animal também vai?
- O que será que esse livro vai contar?

O objetivo, neste momento, é a troca de experiências, sem a preocupação de julgar as respostas como certas ou erradas.

2. O que as imagens contam – análise das imagens

Depois de fazerem suas suposições sobre o provável enredo, os alunos podem folhear o livro rapidamente e conversar sobre vários aspectos das imagens:

- Como foram feitas as ilustrações?
- Que materiais foram utilizados para desenhar e colorir?

- Quem são os personagens desenhados?
- Quais lugares aparecem retratados?
- Que história as imagens parecem contar?

Mais uma vez o objetivo é a troca de experiências e o despertar da imaginação. Não há certo ou errado, todas as suposições são válidas.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Quem vai para a escola? – discussão, síntese da história

Os alunos poderão conversar sobre o livro com o objetivo de reconstituir o enredo da história lida. Isso poderá ser feito a partir de um jogo com palavras simples proposto por você. Em pequenas cartelas, você pode colocar os nomes dos animais que aparecem na história: panda, avestruz, tatu, chimpanzé, criança. A cada palavra lida pela turma você pode perguntar: Esse animal vai à escola? Por quê? Quando lerem “criança”, você poderá perguntar: O que a criança faz na escola? O que ela aprende? É igual a vocês? O que vocês fazem aqui na escola? Para fechar a atividade, os alunos podem fazer um desenho que represente o dia deles na escola.

2. O aprendizado dos animais – pesquisa e identificação com os personagens

Você pode retomar o início da história que mos-

tra que: “O panda não vai à escola. Ele prefere ficar sozinho e não gosta muito de fazer novos amigos”. Então, é interessante verificar se os alunos possuem mais informações sobre o panda e os outros animais que aparecem no livro: Onde vivem? O que fazem? O que comem? Como aprendem as coisas? Você pode pedir que pesquisem mais informações sobre esses animais com a ajuda dos pais. Depois, em sala de aula, pode ser feito um cartaz para cada animal, com desenhos e informações sobre eles. Os cartazes podem formar um mural na sala de aula.

3. O meu aprendizado – discussão e troca de experiências

Boa parte da história mostra o que a criança é capaz de aprender: colocar a mochila no armário; fazer contas; ouvir histórias; pintar; usar o computador; cantar; ler um livro; dividir as coisas; conversar; pedir licença para ir ao banheiro; brincar; fazer amigos. Você pode retomar essas ações e questionar a turma sobre quais delas eles já experimentaram e já dominam. Depois, pode perguntar sobre o que mais aprendem na escola, que coisas aprenderam em casa com os pais, os avós etc. A ideia é mostrar

que o ser humano pode aprender o tempo inteiro, nos mais diferentes lugares. Para experimentarem isso na prática, é interessante sair com eles do ambiente da sala de aula e levá-los a uma praça ou a um jardim próximo à escola. Lá você poderá lhes ensinar nomes de flores, árvores e animais, por exemplo. De volta à sala, é importante retomar a experiência vivida, identificando o que aprenderam no passeio e despertando a atenção para o fato de que eles são aprendizes o tempo inteiro.

4. Como é a minha escola? – reflexão e aplicação prática do conteúdo

Você pode retomar as ilustrações do livro e junto com as crianças observar como é o ambiente escolar retratado. É importante conversar com eles sobre tudo o que tem na escola da história. Então, os alunos podem comparar o que viram com a escola em que estudam, descrevendo oralmente todos os ambientes da sua escola e o que fazem em cada um deles. Para concluir, podem desenhar a escola e o ambiente de que mais gostam. Quando mostrarem os desenhos aos colegas, poderão explicar por que gostam mais daquele ambiente.